

Os ESTAGIARIOS, OS BENEVOLOS E OS VOLUNTARIOS

PREÂMBULO...

Varias associações nos fizeram parte das dificuldades que elas tiveram encontradas recentemente com os estagiários benévolos vindos lhes ajudar. Alguns deveram lhes pôr no primeiro vôo disponível, outros deveram ficar em frente de uma campanha de denigramento efetuada perto dos fornecedores de fundos. Ya temos abordado no boletim n°12, as questões respeito a os diferentes estatutos dos benévolos ou dos voluntários (contrato, cobertura dos riscos, remuneração). Só lembraremos aqui certos princípios e alguns precauções a tomar por evitar os mal-entendidos e as malas surpresas.



Os estagiários benévolos são ao mesmo tempo uma riqueza para todos (toma de consciência pessoal, acionamento de vocação, aporte de novos talentos, olhada nova sobre a associação, apoio da associação após do retorno) **e um fardo, sobretudo si a estadia passa-se mal.**

Acontece amiúde que jovens tem vontade de ser úteis durante uma estadia de algumas semanas de ferias. Algumas Escolas Superiores impõe a seus alunos, uma estadia caritativa no estrangeiro. Certos candidatos, inconscientemente ou não, procuram aliar uma ação humanitária com um turismo inteligente. Acontece também que as associações, com o

desejo de ganhar um pouco de dinheiro, convidam e aceitam hospedes a pagar que podem ter tendência de quer para seu dinheiro.

Para a maioria, seu irreconhecimento não tem mais igualdade que sua boa vontade. Acontece que o choque seja áspero, e que seus reações sejam desajeitadas o mais violentas. Grandes mal-entendidos podem surgir. As crianças, sempre muito sensíveis a os cambios de atmosfera e de atitudes, riscam de ser perturbadas. Ate o equipo dos educadores permanentes pode sentir um mal-estado. Sim esta catastrófico, esse ambiente cria um turvo do qual ninguém precisa.

Precisa de evitar as partidas de cegos afim de poupar as desilusões de uma parte e de outra.

Precisa também de prevenir o estagiário, antes da sua partida, que um estagio corto (2 até 5 semanas) não permite de encarregar-se de um verdadeiro projeto. Ele permite não mais que observar, descobrir uma cultura diferente, de tomar referências al integrar-se em um equipo local, e então de decidir o não de regressar para uma estância mais longa. Essa (de 6 semanas ate 6 meses) permite de conceber e de levar a bem um "verdadeiro projeto". Um estágio de 6 meses ate 2 anos permite de tomar responsabilidades no seio da associação em assumindo uma função especifica. Todos permitem de testemunhar no regresso na França e de participar ativamente a ação da associação de apoio si existe uma, o no caso contrario criar uma.

➤ SELEÇÃO, INFORMAÇÃO

Como fazer uma seleção entre os pedidos afim de afastar as pessoas incompetentes o com problemas psicológicos graves?

Previamente a assinatura de um contrato, **é preferível organizar uma conversa entre o candidato e um psicólogo** que dará elementos de informação sobre a maturidade do candidato, seu equilíbrio, sua autonomia, suas capacidades de adaptação, sua aceitação das diferencias, seu respeito aos outros assim que detectar suas motivações " parasitas "(fuga, problemas pessoais pesados a eliminar, saúde)

Do ponto de vista da vida da associação, precisa de tomar em conta o número dos estagiários, a durada de suas estâncias e a rotação resultante de esses dos fatores.

Uma rotação elevada complica a gestão dos efetivos e risca de levar um problema afetivo entre as crianças que vem desfilar os rostos. Um numero elevado dos estagiários (superior a 20% do efectivo local) mesmo momentâneo, arisca de pesar sobre o organismo e de criar problemas de relações com o pessoal permanente.

Precisa de informar de modo detalhado o candidato (si possível por alguém que fica no terreno) **das condições de vida, de trabalho, de clima, de alimentação que lhe esperam.** Certos países são muito desestabilizados para um occidental. E preciso pedir-lhe de respeitar estreitamente as costumes do pais de acolhida. Toda atitude de condescendência, de impulsividade, de impaciência o de raiva é muito mal percebida e machuca as crianças como os adultos.



Várias associações como Ashalayam, Camaleão o Virlanie tem elaborado um “ guia “ contendo informações precisas e materiais que elas mandam ao candidato antes de sua partida.

Encontra-se **uma descrição** :

- **do país** (sua cultura, as costumes locais, as religiões)
- **da associação** (suas atividades, sua organização)
- **dos preparativos a fazer antes da partida** (o tipo de roupa o de medicamentos a levar, os tramites administrativos, o orçamento a prever)
- **da vida do benévolo no mesmo sitio** (alojamento, pautas interiores, meios de transporte, organização das férias e dos fim de semanas)

- **do relatório de atividades** a dar no fim da missão.

Também se previne contra a tentação de estabelecer relações privilegiadas com tal criança em particular, isso arriscaria de suscitar de uma parte um grande desgosto devido a uma segunda forma de abandono quando vem a saída do voluntário, da outra parte ciúmes do lado das outras crianças.

➤ BENÉVOLO O VOLUNTARIO : DEFINIÇÃO

As situações dos estagiários são diferentes segundo si são benévolos o voluntários :

- **O estagiário, o benévolo, o convite** pagando paga seu viagem e suas despesas de estadia e não recebe nenhuma retribuição. A cobertura dos riscos qualquer sejam esta a seu cargo (saúde, acidente, repatriamento, roubo. etc). A duração de sua estadia não pode superar alguns meses.

- **O voluntário** é parcialmente assumido pela a associação (ou outra associação carregadora) e recebe uma remuneração. Sua estadia pode durar varios anos (máximo 6 anos). Cuidado : a cobertura dos riscos não é a mesma segundo a duração da estadia.

➤ O CONTRATO

E preciso estabelecer um contrato claro, escrito e assinado, estimulando os direitos e os deveres de cada um e acompanhado, si possível, do “guia” do benévolo o do voluntário.

Formalidades são preenchidas pela a associação que vai empregar um voluntário(obtenção de uma autorização do governo francês si o voluntário é francês). Isso afim de assegurar, por exemplo, a cobertura social do voluntário. Si uma associação encarrega-se sozinha de um voluntário, ela assume toda a responsabilidade, incluso os danos e interesse a pagar em caso do sinistro devido a uma negligencia do voluntário.

➤ EXTRAÍDO DE UMA REFLEXÃO PUBLICADA EM UM BOLETÍM DO REPER

Nos boletins 21 e 22 do REPER, consagrados a formação dos educadores, o acento foi posto sobre à profissionalização de essa “profissão diferente dos outros”. A idéia é que o educador não é só uma pessoa caridosa cuja dedicação responde às necessidades imediatas da criança. É certo, alimentar e cuidar são indispensáveis, mas instruir, educar, formar uma criança não se improvisa. A boa vontade não é suficiente, a pedagogia não se inventa, mesmo si as vezes tem que saber improvisar na urgência.

Stefan Vanistendael, do **BICE** em **Gênova** tem sumamente enriquecido esse parágrafo quando os mando esse comentário:

É certo que as boas intenções não são suficientes e que precisa de um bom profissionalismo. Mas é certo também que o profissionalismos só não basta. Precisa de um profissionalismo “ humano “(…) O ser humano se (re) constrói em

boa parte nos encontros, parte com os profissionais, parte com outros. A qualidade de essa relação humana é vital. Essa supera um profissionalismo muito técnico. Nesse sentido e nos outros contextos, **um benévolo bem pensado, bem construído e bem articulado com o mundo profissional pode contribuir muito a qualidade do trabalho** .Na medida onde o benévolo é a pessoa que pode comprometer-se em uma relação não funcional, humana, gratuita com o outro : “você me interessa porque você é um outro ser humano, e não porque eu devo ajudá-lo no âmbito de meu trabalho”. **Um tal benevolar é muito complementar do compromisso profissional, e não um meio de tapar os buracos financeiros. As vezes o benévolo é melhor colocado que o profissional “funcional” para certas coisas, os visitantes e visitantes benévolos no meio das prisões por exemplo.**

NOTICIAS DA REDE

➤ AMERICA LATINA

AMAR à Sao Paulo de Bahia no **BRASIL** annonce avoir le contact avec environ 130 jovens. Cerca de vinte deles vivem com o apoio de Amar, em pequenos equipes numa casa que eles administram eles mesmos, sobre a direção dum jovem de mais de 18 anos. Uma treintena de crianças que nunca foram na escola são alfabetizadas e preparadas a entrar numa escola publica onde elas serão seguidas e sostenidas por Amar. 24 jovens seguiram uma formação artesanal em 2007 e podem fabricar e vender na praia o nas ruas. A capoeira tem sempre muito exito e o teatro mascarado inaugurado ese ano ajuda muito os jovens psicologicamente. Em fim 10 jovens deixaram a associação para viver " honestos e dignos" mas guardando contatos com Amar. Um projeto de reconecimiento de utilidade publica esta em curso, o que va a marcar uma curva na vida da associação no curso do ano proximo.

E-mail : pierredemou@hotmail.com

ENFANTS DU RIO no **PERU** realizou com a participação de 6 crianças e de voluntarios um cortometragem testemunhando de suas atividades. Uma dezena de crianças , frequentam a associação cada tarde. Eles podem duchar-se, lavar sua roupa e trabalhar em diferentes oficinas (musica, cocina, ceramica, teatro,exercicios escolares etc..) mas numerosos roubos obrigam as vezes a fechar a casa por uns dias seguidos. Lares acolham as crianças de noite. Os educadores(peruvianos o estagarios franceses) intensificam seus rondas de noite nas ruas o debaixo dos pontes e visitam as crianças em prisão uma vez por semana. O consumo de drogas e a prostituçã intensificam-se. Eles visitam as familias com a intenção de reinserir as crianças.

Site : www.enfantsdurio.org

O LAR CARITAS ST ANTOINE em Port-au-Prince em **HAÏTI** se esforça de reinserir no modo familiar e social crianças da rua. Um de eles fazia viver toda sua familia lavando as para-brisas dos carros antes de vir no Lar. Seu pai em fim aceitou que seu filho entre no Lar e foi a escola a pesar da perda de dinheiro....

E-mail : caritastantoine@hotmail.com

CASA TAIGURA em Sao Paulo no **BRASIL** tem agora tres casas de acolhida para as crianças que se partilham 60 camas. Os com mais de 18 anos tem um Lar a sua disposiçã. Um documentario "No pais do Krack" esta em curso de realizaçã.

E-mail : dfresnot@fibratam.com.br

➤ AFRICA



EDR (Enfants Des Rues) em Pointe Noire no **CONGO** Brazzaville, nova venida em REPER em 2005. Ela tem em carga a escolarizaçã e o apredizagem de 183 crianças em Pointe Noire e 68 em Dalisie e Owanda. Quando é posivel a reunificaçã da familia é procurada por dois equipos composta cada uma de um psicologo, uma assistenta social e dois educadores . Apoio economico as familias muito pobres.

E-mail : edrpn@club-internet.fr

ADED (Appui au Développement de l'Enfant en Détresse) em Bujumbura no Burundi ocupa-se de cerca de 800 "antigos crianças soldados" muitos dificiles a identificar e cuyo lugar de proveniencia é impropavel. 572 são escolarizados, todos são alimentados, fazm desporte, são cuidados e siguem individualmente e coletivamente um tratamento psicologico.

E-mail : septmutgil@yahoo.com

SOS MINEURS EN PRISON em Conakry na **GUINEE** aloja em seu lar 55 menores vindos da guarda a vista o da rua. O lar tornou em um verdadeiro centro alternativo a detença dos menores. Ese lar abriga-se um promeio de 80 beneficiarios que são alimentados, alojados, vestidos escolarizados e beneficiam de um apoio psicologico e uma ajuda quando voltar na sua familia.

E-mail : sos_mineurs@yahoo.fr

ENFANTS SURVIVANTS - CONGO em Nyarugusu na **TANZANIE** trabalha para as crianças sobreviventes das guerras. A miseria das familias , quando ainda elas existem , é tan grande que elas assumem a alimentação com dificuldade. No ano 2007, E.S. Congo tomou em carga a escolaridade de 156 crianças e espera duplicar ese numero o ano proximo. Mais de mil crianças tiveram beneficiados de uma formação a saude. No campo, 45 "animadores

de paz" foram formados e ensinam a os outros como viver em paz juntos. Mais de 25 jovens maes adolescentes beneficiaram de microcreditos para començar uma atividade que lhes-afastara da prostituição.

E-mail : biloasphilibert@yahoo.com

➤ ASIA



AFGHANISTAN DEMAIN, devant la paupérisation croissante devant la pauperização que cresce, leva acções preventivas perto das maes de familia para evitar que as crianças partem na rua. Seus educadores siguem 630 crianças.

E-mail : ad.paris@freesurf.fr

POMME CANNELLE no **NEPAL** criada em 2001 se occupa agora de mais de 1.500 crianças a través de seus diferentes programas. Os educadores fazem rondas de dia e de noite e levam repostas de urgencia a os problemas das crianças(cuidados, apoio, informação) e distribuyem bonos para os refeicoes (13.000 em 2006) . Atividades de expressaõ coletiva e de desenvolvimento são propostas na rua assim que, em um centro, atividades ludicas (informatica, desenho,canto, dança ...). Um programa de ensino

acelerado permite a integração nas escolas ou os centros de aprendizagem onde as crianças estão seguidas. Uma instancia de coordinação reúne os servicios comunes a varios programas para assegurar , nomeadamente, a complementaridade e eficacia dos programas.

E-mail : www.pommecannelle.org

NANBAN em **INDIA** afoi escolhido como pivô da Rede nacional de Pesquisas de crianças desaparecidas. Os avisos de pesquisas e as fotos são transmitidas de seguida por Internet a todos os outros centros, o que accelera consideravelmente os prazos de pesquisa e assim diminuye o tempo de fuga das crianças. O Governo reconheceu oficialmente o Centro de Formação em mecanica automovil aberto por Nanban. Os responsaveis da estação deram uma autorização

permanente de acceso as cais a os educadores de Nanban. As adolescentes realizaram no museo Ghandi em Madurai, uma esposição de fotos tomadas por elas mesmas sobre os temas da infancia, da mãe, da natureza, dos templos.

E-mail : james@nanbanindia.org

CAMELEON em Iloilo nas **FILIPPINAS** encontrou-se uma madrinha nas Filipinas, KC Concepcion, cantora e actriz muito conhecida em seu pais. Ela prometeu , apos de sua primeira visita nos centros de acolhida, de voltar e de comprometer-se para as crianças. Alias disso, o circo é por Caméléon uma ferramenta de reinserção formidavel : em contacto com o circo de Zanzibar, é uma verdadeira terapia que funciona desde quatro anos a través del esforço fisico.

E-mail : laurenceligier@hotmail.com

➤ FRANCIA

AMIS DE LA FAMILIA em **INDIA** festeja seus 30 anos de existencia. As pedras de fundação dos projetos de ampliação são já colocados. Trata-se de criar um infantario para os bebês e de ampliar a escola (até hoje reservada as crianças de 3a 7 anos) para poder criar uma nova escola cada ano até as classes terminais. Aberta para todos, aquela escola será gratuita para las crianças das famílias desfavorecidas, os pagamentos efectuados por os mais ricos serviram para pagar as despesas dos Amigos de Família.

E-mail :

brigitte.de-la-passardiere@lip6.fr

ENFANCE-BENIN, recém criada, trabalha na region del Ouémé no Bénin. Ajuda as crianças em grande dificuldade assim que a escolarização, a formação profissional, a inserção socioprofissional compõem o programa. Um centro permitindo de acolher 90 crianças, meninas e meninos deveria abrir em 2008.

E-mail :

josette.lhommeau@laposte.net

LEO AVIGNON que soste uma bercario em Bamako no Mali acolheu um casal de músicos na bercario que aloja as crianças deficientes. As crianças primeiro

surpreendidos observaram curiosamente o violão. Logo um de eles começou a cantar e muito depressa outros lhe imitaram. Gostaram muito sentir as vibrações da caixa do violão quando colocavam suas mãos em cima. Foi surpreendente de ver uma pequena hemiple-gica abrir sua mão deficiente para tocar as cordas.

Site : www.orphelin-handicape-mali.org

OPINIÃO DE MIEMBROS DE REPER

AMAR lamenta que os boletins do REPER não debatem de questões de fundo como , por exemplo "Nos assistimos crianças como os pais fariam,mas como não fazer deles assistidos para toda a vida ? Ou também, os castigos ? Se-pode fazer educação sim prever recompensas e castigos ? Não se fala de modo nenhum das armadilhas, das decepções e das dúvidas. Precisaria de mais diálogos, de debates sobre as questões de fundo."

E-mail : pierredemou@hotmail.com

L'**AILE** nos dice : E uma característica curiosa mas fundamental do meio associativo que até seus melhores elementos ficam individualistas, sim ter consciência de que outros podem ajudar-lhes em seus próprios trâmites. Cada um não levanta seu nariz do guiador so para evitar alguns buracos."

E-mail : am.abo@wanadoo.fr

Amigos de REPER , o que voces dizem? Vocês tem a palavra, esperamos seus reações e suas intervenções.

REPER

110, avenue du Roule – 92200 NEUILLY-sur-SEINE

Téléfax : 33 (0) 1 47 22 71 73

E-mail : REPER@enfants-des-rues.com

Site : www.enfants-des-rues.com

o www.street-children.com